

Senado abre hospital que atenderá na hora

BRASÍLIA — Com a inauguração, amanhã, das novas instalações de seu serviço médico, senadores e funcionários da gráfica e do Centro de Processamento de Dados contarão, segundo informou o subsecretário de Assistência Médica e Social, dr. Juarez Abdualmassasih, com um verdadeiro "mini-hospital", capacitada a atendimentos de emergência que incluem até equipamentos de monopolização — eletrocardiograma — a desfibriladores cardíacos portáteis, para visitas domiciliares. Assim, o Senado tenta evitar que ocorra um novo caso tipo Petrólio Portella.

A solenidade, que terá início às 11 horas, será dirigida pelo presidente do Senado, Luiz Vianna Filho, com a presença dos ministros da Saúde, Valdir Arcoverde, e da Previdência Social, Jair Soares, dos componentes da Mesa do Senado, de parlamentares, do secretário de Saúde do DF, Jofran Frejat, diretores de hospitais e demais autoridades da área de saúde do Distrito Federal. Na oportunidade, será prestada homenagem especial ao primeiro-secretário, do Senado, Alexandre Costa, que, de acordo com o Dr. Juarez, "não mediu esforços para a concretização da obra".

O novo serviço médico, localizado no bloco A do Anexo 2 do Senado, com entrada principal pela N1 (via que corre por detrás dos Ministérios), possui 100 salas, e as clínicas, incluindo-se cardiologia e oftalmologia, dispõem de aparelhagem nova, envolvendo trabalho de 32 médicos e pessoal de apoio, em total de 100, entre enfermeiros e funcionários.

Além disso, dispõe ainda o "mini-hospital" de um serviço de odontológico, com três gabinetes, onde atendem cinco dentistas, de um serviço de fisioterapia a outro de assistência social e psicológica, já instalado e em funcionamento no 24.º andar do Anexo 1. Ali é desenvolvido um projeto de orientação à criança, em convênio com a ASSEF — Associação dos Servidores do Senado Federal — e, brevemente, de acordo com informação do Dr. Juarez, serão ministrados cursos periódicos para aperfeiçoamento de pessoal do Senado, com assistência de oito psicólogos, um estagiário e quatro assistentes sociais.

As novas instalações contam com um centro cirúrgico, para a realização de pequenas cirurgias, possuindo, ainda, uma enfermaria para o atendimento de parlamentares, em casos de emergência, de outra para os funcionários. Três ambulâncias estarão a postos, para visitas domiciliares, sendo que, além do atendimento rotineiro, "quase ininterrupto", continuará sendo mantido um médico de plantão, no serviço médico, e outro, em plenário, durante as sessões do Senado.

Manifestando-se entusiasmado com o empreendimento e não poupando elogios à Mesa do Senado, principalmente ao senador Alexandre Costa, o Dr. Juarez informou que, o "mini-hospital" será dotado, em breve, de um sistema computadorizado de marcação, e, em futuro próximo, todos os prontuários médicos serão, da mesma forma, memorizados em computadores.

Informou o diretor de subsecretaria de Assistência Médica e Social, em seguida, haver a Mesa assinado convênio com a Ceme, para a distribuição gratuita de medicamentos, pelo Serviço Médico, bem como com drogarias particulares, para que senadores e funcionários adquiram aqueles que estejam em falta em sua farmácia. Montém, ainda, convênios com laboratórios e clínicas de Raios-X de Brasília.

Ao revelar que o novo Serviço Médico terá condições para o atendimento diário, em média, de trezentas pessoas, o Dr. Juarez acrescentou que, para a agilização dos trabalhos e melhor orientação dos clientes, foram instalados painéis eletrônicos, ao longo do vasto corredor principal, anunciando, clínica por clínica, os médicos em serviço.

E finalizou informando que a próxima meta será a instalação de um mini-auditório, com biblioteca, para a realização de reuniões internas do Serviço Médico.